



**Argentinian
Explorer**



VIAGENS ARGENTINA

ARGENTINA PRIMEIRA CLASSE EM 30 DÍAS

Percorrendo a Argentina de forma exclusiva e diferente, com estada em hotéis de categoria superior e excelente serviço, do Melià ou o Alvear na cidade porteña até o Llao Llao em Bariloche, conhecendo os sitios de turismo mais importantes da Argentina, uma experiência que não esquecerá nunca.

30 DIAS - 29 NOITES

- Alojamento Quartos Duplos com a categoria do hotel selecionado
- Itinerário detalhado de transferências privadas
- Excursões privadas detalhadas no itinerário (exceto opcional)
- Passagens aéreas de cabotagem
- Guia de espanhol bilíngüe inglês
- Serviço de emergência 24 horas
- Coordenação Permanente

Dia 1 - Chegada em Buenos Aires

Bem-vindo à Argentina. Traslado do Aeroporto Internacional Ezeiza ao Hotel.

Dia 2 - Passeio Particular pela Cidade de Buenos Aires

Café-da-manhã no Hotel. Começaremos nosso tour visitando os bairros mais clássicos da Cidade de Buenos Aires para descobrir sua magnífica arquitetura, onde poderemos ver antigas construções coloniais e palácios de estilo francês e art-decô, que convivem com arranha-céus super modernos. Percorreremos lugares como a Praça de Maio, a Catedral Metropolitana, o emblemático Teatro Colón, o monumento mais conhecido da cidade, o Obelisco, a avenida Roque Saenz Peña até chegar à Praça de Maio, lugar fundacional da cidade. A Praça de Maio alberga, em seu perímetro, a Casa Rosada, o Cabildo e a Catedral, onde se encontra o mausoléu a Don José de San Martín, Pai da Pátria.

Descobriremos bairros como San Telmo que foi habitado pela primeira aristocracia de Buenos Aires e que se mudou à zona norte (Recoleta) devido à epidemia de febre amarela, no final do século XIX. Visitaremos La Boca, um dos bairros mais pitorescos e com espírito proletário, que dá testemunho da grande influência da imigração italiana de classe operária que marcou Buenos Aires. Veremos Caminito e a galeria dos artesãos, além de caminhar pelo porto.

Seguiremos por Puerto Madero, um novo bairro portenho de grande categoria e segurança máxima localizado na antiga Costanera Sur, depois, visitaremos o bairro Palermo para conhecer seus bosques legendários, onde as pessoas realizam exercícios ou descansam, com seus monumentos tradicionais como o Planetário, Galileo Galilei ou a Carta Magna. También iremos ao bairro de maior elite de Buenos Aires, a Recoleta, onde se encontra o Museu de Belas Artes, a Igreja de Nossa Senhora do Pilar e o Cemitério, localizado na zona da Praça França; aos domingos os artesãos exibem seus desenhos e as pessoas aproveitam para tomar sol nas belas praças. Em Palermo Chico, bairro residencial exclusivo de Buenos Aires, descobriremos palácios de luxo com estilo francês e desfrutaremos dos parques que o paisagista francês Thays desenhou com um toque que os tornam diferentes dos outros.

Dia 3 - Navegação Exclusiva pelo Rio da Prata & Delta do Tigre

Saimos de Dársena Norte, em Puerto Madero, no centro de Buenos Aires, e embarcamos em uma lancha moderna para navegar pelo canal costeiro do Rio da Prata. No trajeto podemos observar vistas impecáveis da cidade de Buenos Aires desde o porto, passando pelo campo de futebol do River Plate, conhecido como o Monumental, o Aeroparque Metropolitano Jorge Newbery, depois a Cidade Universitária; ingressando na costa da província de Buenos Aires, podemos ver os bairros de Vicente López, o porto de Olivos, Martínez até as Barrancas de San Isidro e clubes náuticos até ingressar ao Delta do rio Paraná.

A navegação será feita em embarcações modernas, bem equipadas, com tecnologia náutica de última geração e com muito conforto, desfrutando de aperitivos a bordo. Durante o passeio estaremos rodeados de veleiros, iates e cruzeiros, especialmente se navegarmos durante o final de semana. Iremos ao Recreo El Alcázar à beira do rio Sarmiento. Continuaremos navegando pelas ilhas até finalizar na Estação Fluvial de Tigre. Chegaremos a Tigre por volta do meio-dia e podemos sair para almoçar. Depois do almoço, regressaremos a Puerto Madero.

Dia 4 - Partida para Iguazu

Café da manhã no Hotel. Traslado ao Aeroporto Metropolitano Jorge Newbery da Cidade de Buenos Aires. Recepção e traslado do Aeroporto da Cidade de Puerto Iguazu ao hotel.

Dia 5 - Cataratas do Iguazu: Argentina & Navegação pelo Rio Iguazu

Cataratas do Iguazu: Argentina

Faremos uma das mais interessantes e inesquecíveis excursões pelas passarelas que nos levam a conhecer as imponentes Cataratas do lado argentino, chegando até a Garganta do Diabo, uma obra da natureza que impressiona com suas águas furiosas, a 80 metros de altura. Desde o Circuito Inferior, poderemos apreciar a natureza abundante que nos rodeia, enquanto descemos pelas escadas que nos permitem ver o espetáculo destas cortinas de água rodeadas por uma vegetação densa. Passaremos pela queda Álvaro Núñez, desde onde teremos as primeiras vistas da Garganta do Diabo. Seguindo a trilha, nos encontramos com a ilha San Martín e a queda de mesmo nome e, já finalizando este caminho, com a queda Bosetti, Dos Hermanas. Poderemos contemplar este show de águas enquanto nos refrescamos, já que o choque dessas contra as rochas produzem um vapor que nos salpicará completamente.

Continuamos nosso circuito, desta vez na parte superior, onde percorreremos as mesmas quedas, mas com uma visão diferente das Cataratas e de seu arredor, também já nos vamos aproximando do nosso próximo ponto, o mais impactante, que nos orientará com o bramido das correntes de água. Chegaremos em trem até a estação Garganta do Diabo para recorrer um caminho serpenteante entre as ilhas e, deste modo, ter uma ampla vista deste grande espaço no meio da selva, criada, segundo a lenda, pela fúria do Deus do Rio Iguazu.

Lua Cheia (opcional em Cataratas Argentinas) Faremos este passeio exclusivamente à noite, com plena lua cheia nos mostrando os sons e segredos da selva missioneira. Começamos partindo no Trem Ecológico até a Estação Garganta do Diabo, de onde já vamos percebendo os primeiros ruídos e murmúrios da natureza, criando um ambiente de mistério e magia. El espetáculo que se produz sobre as Cataratas com o arco-íris aparecendo entre as águas, com reflexo pela luz da lua, nos fará suspirar de emoção. Além disso, internados neste ambiente tão abrumador, captaremos os movimentos e sons dos animais que saem em busca de alimento. Depois de uma experiência tão magnífica, regressamos em trem até o centro de visitantes.

Navegação pelo Rio Iguazu

Como uma atividade separada do percorrido pelas passarelas, poderemos embarcar em uma aventura na qual navegaremos até ingressar ao cânion do rio Iguazu para depois percorrer 2 km de suas corredeiras e ter uma bela vista da Ilha San Martín. Rodearemos a mesma até chegar à queda homônima para emocionarmos e nos molharmos desde muito próximo. Regressaremos em veículos 4x4, percorrendo a densa selva que rodeia o Parque Nacional.

Dia 6 - Cataratas do Iguazu: Brasil

Hoje nos espera um percurso extremamente lindo por uma passarela única de 1 km para ver desde outro ponto as Cataratas do Iguazu do lado brasileiro. Durante este trajeto, além de poder conhecer um pouco mais sobre a fauna e flora, veremos um cartão postal único das cataratas, já que a área está mais espaçada no que se refere às quedas, porque a grande maioria se encontra do lado argentino, formando uma parede de água de 2700 metros de largura. Por isso, a Garganta do Diabo, deste lado reluzirá com todo seu esplendor até nos deixar maravilhados.

Além disso, esse lugar é hábitat de espécies raras de flora e fauna, algumas com risco de extinção, como a nutria gigante, o urso formigueiro, o jaguar, o cervo comum, o caimã amarelo. Poderemos encontrar também flores nativas, como orquídeas, bromélias e uma infinidade de borboletas.

Nota: Devemos ter em conta que este passeio só se realiza durante 5 dias ao mês durante o plenilúnio, dois dias antes, dois dias depois e durante o mesmo. Também devemos considerar que as vagas são limitadas para essa atividade e, obviamente, depende das condições climáticas do dia.

Dia 7 - Conhecendo Salta

Café da manhã no Hotel. Traslado ao Aeroporto da Cidade de Puerto Iguazu. Recepção e traslado do Aeroporto da Cidade de Salta ao hotel.

Começaremos nosso tour pela cidade a partir da bonita Praça 9 de Julho, chamativa por seus canteiros enfeitados com um grande colorido e suas árvores frutais, que deixam sua fragância no ar de Salta. Da praça, teremos uma primeira visão da história e seu passado colonial, já que estaremos rodeados de seus edifícios antigos, como o Cabildo, a Catedral, a Igreja de São Francisco, o Convento de São Bernardo das Freiras Carmelitas, um dos edifícios mais antigos da cidade: a porta que dá entrada ao convento foi feita de madeira de algaroba talhada a mão por nativos em 1762; suas antigas casas completam o centro histórico, que hoje em dia são monumentos de grande importância.

Dali, nos dirigiremos à imponente e mais conhecida colina da cidade de Salta: o Cerro San Bernardo. No caminho, passaremos por suas ruas, chegando ao monumento de Güemes, um general argentino conhecido por seus ideais de liberdade, seu desprezo ao materialismo e seu amor à Pátria. Chegaremos no Parque San Martín, onde se encontra a estação de teleféricos, o meio pelo qual ascenderemos ao Cerro para ter uma panorâmica impressionante da cidade e seus arredores, com as colinas de fundo.

Depois, continuaremos em direção a um lugar realmente encantador, escolhido por suas maravilhosas atrações naturais e atividades diversas para realizar: a vila de verão de San Lorenzo, onde se encontra La Quebrada, um lugar ideal para passar o dia à beira do rio escutando seu som relaxante. O caminho nos conduz entre jardins floreados, mansões, castelos rodeados por colinas e onde se pode realizar cavalgadas, trekking e piquenique. Voltaremos à cidade, passando primeiro pelo Mercado Artesanal, onde poderemos adquirir lembranças dessa linda cidade, tais como peças em prata e cerâmica, tecidos rústicos de lã de lhama, artesanatos em couro, entre outros.

Dia 8 - Quebrada de Humahuaca

Café-da-manhã no Hotel. Hoje nos espera um dia repleto de história e paisagem, já que faremos o circuito à Quebrada de Humahuaca, visitando seus povoados pré-hispânicos que datam de centenas de anos atrás e alguns se mantiveram intactos, como se estivessem nos convidando a percorre-los para conhecer mais

sobre eles. Para começar, a Quebrada de Humahuaca foi declarada Patrimônio Natural e Cultural da Humanidade, em 2003.

Começamos atravessando o vale de Siancas pelo povoado de Gral. Güemes, para percorrer uma área de cultivo de cana de açúcar, tabaco e algodão, entre outros, e chegaremos à província limítrofe Jujuy e sua capital em um vale de 155 quilômetros de extensão, rodeado de colinas multicores, vegetação de zona árida e o rio Grande. Entraremos em uma zona de uma variedade incrível de tons marrons, verdes, ocres e vermelhos. Seguiremos à Yala, uma vila de verão, localizada no meio de montanhas, rios e lagunas, com edificações residenciais e casas de fim-de-semana; ali também se encontra o Parque Provincial Potrero de Yala que preserva as Lagunas de Yala onde pode-se fazer observação de aves. Começamos a ascender pela quebrada, passando por povoados detidos no tempo, que vão fazendo da paisagem um postal inesquecível.

Chegamos a Purmamarca, uma localidade pitoresca localizada aos pés do imponente e único Cerro de los Siete Colores, apresentando-nos suas gamas surpreendentes que se misturam com a tranquilidade do ambiente, sua vegetação e o azul do céu, ademais de centenas de ruínas das primeiras populações da região. Seguimos a Maimará, uma população que se encontra bem no centro da quebrada, ali poderemos apreciar a Paleta del Pintor, com seus cerros multicolor fazendo homenagem a seu nome, Posta de Hornillos na qual se encontra um museu para vivenciar e ser testemunhas da vida pré-hispânica; continuamos em direção a Tilcara, localidade famosa por suas covas e ruínas de antigos povoados. Em Uquíá, conheceremos sua pequena igreja, a qual é uma das mais antigas da área. Poderemos degustar pratos regionais saborosos e depois fazer um recorrido por onde se encontram os artesãos e adquirir seus artesanatos indígenas, tecidos rústicos de lhama e vicunha, acompanhados de seus habitantes tão amáveis e agradecidos.

Dia 9 - Cavalgada através das Lomas de San Lorenzo

Café-da-manhã no Hotel. Cavalgaremos desde a vila de veraneio de San Lorenzo, a 10 km da cidade de Salta, à qual se tem acesso facilmente pela rodovia em poucos minutos. San Lorenzo é um dos lugares mais lindos próximos à cidade de Salta, já que a frescura do lugar com sua vegetação, quebradas e rios formam um atrativo que convida a percorrê-lo. Ademais, pode-se realizar muitas atividades para conhecer mais a fundo esse lugar espetacular no meio de cerros. Então, nos dirigiremos, já preparados em nossos cavalos, às colinas que rodeiam o adorável povoado de San Lorenzo, percorrendo caminhos cobertos totalmente de pasto e obtendo magníficos postais do Valle de Lerma.

Subiremos por um caminho pouco pendente até um trajeto que vai se ondulando até chegar aos pontos mais importantes dessa zona, podendo observar seus rios e montanhas ou simplesmente desfrutando da tranquilidade que reina no lugar, escutando o ruído da natureza e o murmúrio do rio. Essa cavalgada é recomendada para aqueles que desejam experimentar por primeira vez uma cavalgada, que é suave, de curta duração e de baixa dificuldade.

Opcional: Rafting no Rio Juramento

Teremos uma aventura no cânion do Rio Juramento, praticando rafting. Trata-se de uma paisagem agreste, repleta de formações geológicas e onde se encontram pegadas de dinossauros e algas fósseis. Antes de embarcar nessa aventura teremos um pequeno curso introdutório dessa atividade, onde nos darão todos os detalhes para aproveitar ao máximo a navegação, segurança durante a mesma e nos proveremos do equipamento necessário como capacetes, coletes salva-vidas, jaquetas, calças impermeáveis.

Durante os 12km do percurso experimentaremos a adrenalina de navegar pelos rápidos do rio Juramento, molhando-nos com sua água cristalina e esquivando obstáculos para torná-lo mais emocionante, por isso, sua dificuldade é moderada. Viviremos 2 horas completas de aventura, navegando e observando as paisagens que se impõem em nosso caminho.

Rafting no Rio Juramento (Opcional)

Nós vamos ter uma aventura no rio Juramento canyon, rafting. É uma cheia de formações geológicas quando pegadas de dinossauros e algas fósseis são paisagem acidentada. Antes de embarcar nesta aventura, teremos um curso introdutório curto desta actividade, onde se indicam todos os detalhes para maximizar navegação e proporcionar segurança para nós este equipamento necessário como capacetes, jaquetas, jaqueta, calças impermeáveis. Durante a 12 km de comprimento, vai experimentar a emoção de navegar nas corredeiras do rio Juramento, splattering com suas águas cristalinas e em torno dos obstáculos para torná-lo mais emocionante, portanto, sua dificuldade é moderado. Vive total de 2 horas de aventura, vela e observando as paisagens que são impostas no nosso caminho.

Dia 10 - Vales Calchaquíes até Cachi

Café-da-manhã no Hotel. Daremos uma volta pelos Vales Calchaquíes, dessa vez por Cachi, passando em meio de paisagens extraordinariamente bonitas. Durante nosso percurso até essa cidade encantadora poderemos observar lindos pontos turísticos particulares, começando pela Quebrada del Escoipe, uma zona quase selvagem percorrida pelo rio homônimo e que cruza várias pontes até chegar à Costa do Bispo. Essa última é, também, uma obra da natureza, já que começamos a subida por um caminho em zig-zag e de cornija, rodeando-nos de colinas de um verde impactante, toda sua vegetação que, em contraste com o céu se torna um panorama indescritível. O ponto mais alto nesse trecho corresponde à Pedra do Moinho, a 3348 metros sobre o nível do mar e desde o qual teremos uma panorâmica única de Quebrada del Escoipe.

Uns dois quilômetros antes de chegar à Pedra do Moinho, poderemos apreciar o cartaz que nos indica que estamos no Parque Nacional Los Cardones que protege sua vegetação, como Pastizales de Neblina, Monte, Puna, Alta Montaña. Entre a fauna preservam-se espécies como o taruca, vicunha, guanaco, puma, raposa-colorada, lince-pardo, doninha, tatu, condor, pica-pau, lagartixas, coral, urutu, entre outros.

Depois de passar pelo ponto mais alto, Pedra do Moinho, chegaremos ao Vale Encantado, um lugar onde se misturam formas e cores e onde a ação do vento e da água esculpiram a paisagem em curiosas formas e relevos. Ali encontraremos um pequeno lago e pinturas rupestres em covas e aleros. Se tivermos sorte poderemos ver condores voando no céu. Mais tarde, chegaremos a um pequeno vale de ladeiras suaves e cobertas de pasto, aproveitado pelo gado bovino, com o qual é comum que nos cruzemos durante o caminho. Se continuamos mais alguns quilômetros, poderemos apreciar uma bacia fechada e a lagoa El Hervidero, lugar preferido pelos guanacos para pastar.

A Recta de Tin Tin será outro ponto inesquecível que observaremos durante nosso passo, já que se trata de uma linha perfeita de 18 quilômetros de onde podemos ver uma enorme quantidade de cardos, olhando à nossa direita o Cerro Tin Tin e à nossa esquerda o Cerro Negro. Atravessaremos esse antigo caminho inca para chegar a Payogasta, onde nos surpreenderemos com o tapete vermelho e colorido que as plantações de pimentões formam, já descendendo ao povoado de Cachi, aos pés do Cerro Nevado e localizado entre o rio homônimo e Calchaquí. Lá, percorreremos suas ruas com edificações de um branco deslumbrante, suas casas de adobe e ruas de pedra, mas o que mais se destaca é a amabilidade e o tratamento das pessoas. Durante a tarde, regressaremos à Salta.

Dia 11 - Travessia às Nuvens - Salinas Grandes – Purmamarca

Café-da-manhã no Hotel. Percorreremos o caminho que realiza o Trem das Nuvens, inclusive visitando as Salinas Grandes até Purmamarca. O primeiro lugar que atravessaremos em nosso recorrido é Campo Quijano, um lugarejo tranquilo destacado pelo Dique Las Lomitas, obtendo lindas vistas de seus campos e cerros verdes, como a paisagem do Rio Arenales em El Encón; trata-se de um povoado tradicional no Vale de Lerma, conhecido por ser a porta de acesso a Puna, por onde passam as vias do Trem das Nuvens.

Seguimos nosso caminho passando pelo Rio Blanco, rodeado de pura natureza, chegaremos à Quebrada del Toro que se estende até Puerta Tastil, uma pequena cidade pré-colombiana que teve seu maior desenvolvimento no século XIV e depois desapareceu misteriosamente; nesse povoado aparece novamente o Rio Blanco bordeando o caminho. A cidade pré-hispânica de Tastil representa a "porta" de acesso à Quebrada de las Cuevas, onde poderemos encontrar as Ruínas arqueológicas de Tastil. Seguiremos por Abra Blanca, que se encontra a 4080 metros sobre o nível do mar até San Antonio de los Cobres, uma pequena cidade que se encontra a aproximadamente 4.000 metros sobre o nível do mar, famosa por celebrar a Festa Nacional da Pachamama (Mãe Terra) e por ser o ponto culminante do passeio no Trem das Nuvens.

Continuaremos pela Ruta 40 às Salinas Grandes, já em Jujuy, que se encontram a 3450 metros sobre o nível do mar, em média. As mesmas se estendem pela região denominada Puna Jujeña. A origem das salinas datam de entre 5 e 10 milhões de anos atrás, em cujo período a bacia dessa salina foi cuberta de água com uma importante quantidade de sais pela atividade vulcânica e, de a pouco, a evaporação dessas águas deu lugar a essa grande salina, que é um espetáculo para os olhos pelo contraste que forma com o céu. Desceremos pela Cuesta de Lipán chegando ao povoado de Purmamarca, situado aos pés do Cerro das Sete Cores.

Dia 12 - Partida para Puerto Madryn ou Mendoza

Café da manhã no Hotel. Traslado ao Aeroporto da Cidade de Salta. Recepção e traslado do Aeroporto da Cidade de Puerto Madryn ou Mendoza ao hotel.

Dia 13 - Península Valdés & Avistagem de Baleias ou Pela Cordilheira dos Andes, beirando o rio Mendoza

Opção Junho-Novembro

Península Valdés & Avistagem de Baleias (Baleia Franca Austral)

Café da manhã no Alojamento contratado. Percorreremos a Área Natural Protegida Península Valdés que está a 50km da cidade de Puerto Madryn, foi declarada como Patrimônio Natural da Humanidade, pela Unesco, e considerada um dos ecossistemas mais interessantes da Terra; lá, podemos encontrar a Baleia-franca-austral, orcas, leões-marinhos, elefantes-marinhos, pinguins magalhânicos e nandu-de-Darwin, entre outros.

O primeiro lugar que visitaremos é o Centro de Interpretação, observando a Isla de los Pájaros, uma reserva criada em 1967 a fim de proteger os grandes grupos de aves que habitam o lugar. Depois iremos a Puerto Pirâmides, que está a uns 28km da cidade. Entre julho e novembro é possível ir em barcos infláveis para avistar a Baleia-franca-austral. Em junho e dezembro, a probabilidade se reduz notoriamente. Se for época de avistagem, embarcamos durante um pouco mais de 1 hora, utilizando coletes salva-vidas.

De Puerto Pirâmides chegamos ao lugar de Elefantes-Marinheiros de Caleta Valdés, passando por Gran Salitral, com uma superfície de 35 km². Por último, vamos a Punta Norte, no extremo nordeste da península, se for época estival, e a Punta Delgada se for no restante do ano, a fim de ver as colônias de leões-marinheiros e elefantes-marinheiros, e em Punta Norte, se tivermos sorte, podemos chegar a ver orcas.

Nota sobre Avistagem de Baleias: É realizada entre os meses de Julho a Novembro. É recomendável levar roupa impermeável e blusão. Antes do início da viagem, oferecemos um assessoramento elementar prévio. Essa aventura está disponível para adultos e crianças.

Opção Dezembro-Julho

Pela Cordilheira dos Andes, beirando o rio Mendoza

Nesse programa vamos pelas Rotas 40 e 7, que nos levam ao limite com o Chile, atravessando a Cordilheira dos Andes, beirando o leito do Rio Mendoza. Durante a travessia, passamos pelo Embalse de Potrerillos, contenedor das águas do Rio Mendoza e pelo Vale de Uspallata – que divide a pré-cordilheira da cordilheira. Fazemos um breve desvio para visitar a Ponte de Picheuta, um verdadeiro marco no caminho percorrido pelo General Don José San Martín com o Exército dos Andes, quando fez o Cruzamento dos Andes.

Temos uma vista do maciço andino mais imponente da América, o Cerro Aconcágua, com seus 6.962 msnm e vemos a Ponte do Inca, que é uma ponte natural com uma história famosa, e com a presença de águas termais. Paramos na entrada do parque para realizar uma pequena caminhada e ver o lado sul do Aconcágua e desfrutar da vista da Laguna de Horcones. A viagem continua pela Rota 7 e nos leva ao centro de esquí Los Penitentes até o povoado de Las Cuevas, no limite fronteiriço e, se o tempo for favorável, subimos ao Monumento do Cristo Redentor. Opcionalmente, podemos almoçar (não está incluído) para depois regressar à cidade de Mendoza.

Dia 14 - Colônia de Pinguins de Punta Tombo com Vale Inferior / Farol Punta Ninfas. Elefantes & fósseis ou Cañón del Río Atuel

Opção Junho-Novembro

Colônia de Pinguins de Punta Tombo com Vale Inferior

Café da manhã no Hotel. Hoje visitamos a colônia de pinguins Magalhânicos mais importante da América do Sul: Punta Tombo, que está localizada ao sul do Vale Inferior do Rio Chubut. No princípio, há 50 anos, era uma reserva natural; 20 anos depois, foi considerada Área Protegida. Punta Tombo tem uma extensão de quase 3.000 metros por 500 metros de largura ao longo do Oceano Atlântico. Esse acidente natural é produto da aparição de estruturas rochosas cristalinas da era anterior à Jurássica, e tem suportado os embates da erosão produzida pelo mar. A existência de seixos e areia compacta são fatores-chaves para a criação de ninhos. A temporada vai de princípios de setembro até abril, quando os pinguins emigram para formar seus ninhos e proteger seus filhotes.

Dependendo da época do ano podemos ver todo seu ciclo produtivo. Primeiro, aparecem os machos para criar o ninho ou rearmar o do ano anterior; para isso, aproveitam as covas naturais. Um mês depois, as fêmeas põem os ovos para chocá-los em um prazo de 40 a 45 dias. Nesse período, o macho vai em busca de alimentos. A princípios de abril, os filhotes já são bons nadadores e se alimentam por si mesmos. Antigamente essa área era um cemitério indígena, onde muitos Tehuelches habitavam e caçavam. Ao caminhar pela reserva, recomendamos que respeitem as trilhas sinalizadas e não se desviem do caminho.

Regressando da aventura entre pinguins, vamos ao vale inferior para conhecer o centro industrial e comercial da região: Trelew. Depois, vamos a Gaiman, a colônia galesa mais importante da Argentina, onde ainda são conservados os costumes e tradições, como o famoso chá galês e a torta negra galesa, bem como a torta de nozes, com frutas e o pão caseiro. Retornando pelo lado das chácaras, vemos as diferentes Capelas Galesas e os empreendimentos agro-turísticos.

Farol Punta Ninfas. Elefantes & fósseis

Café da manhã no Hotel. Excursionamos no extremo sul do Golfo Nuevo, onde está Punta Ninfas, um lugar excelente para desfrutar da vista panorâmica do golfo inteiro. É conhecido principalmente por seus visitantes pelo farol que leva seu nome. Esse Antigo Farol em Punta Ninfas é o refúgio principal dos Elefantes-Marinhos há mais de um século. Podemos, também, ver a história do lugar refletida através dos fósseis marinhos.

Opção Dezembro-Maio

Cañón del Río Atuel

Café da manhã no Hotel. Saímos de San Rafael em direção à Cuesta de los Terneros para ir ao Dique Valle Grande e ao Rio Atuel. Paramos no mirante São Francisco de Assis para ter uma vista formidável da cidade e do do canyon. Depois de vários quilômetros entramos em El Nihuil, que nos impacta pela profundidade de seu lago. Descansamos e aproveitamos para almoçar (não incluído).

Vamos ao Cañón del Atuel, e nos sentiremos impactados pela beleza pura, típica do ecossistema andino, produto da ação erosiva do vento e da água, criando obras naturais esculturais, traduzidas em imponentes geofomas, um trabalho caprichoso da mãe natureza que realizou figuras como o Museu de Cera, o Lagarto, Os Monstros, Os Jardins Suspensos ou A Cidade Encantada, entre outros. O canyon está formado pelo rio Atuel, açude Valle Grande e El Nihuil. Fazemos uma breve caminhada pelo canyon para chegar ao povoado de Valle Grande. Quem desejar pode praticar ecoturismo, rafting, rappel ou fazer um passeio de barco (essas atividades devem ser contratadas no destino).

Rafting em Mendoza (Río Atuel)

O Rio del Cañón del Atuel é sinônimo de rafting e é famoso em todo o país graças às correntezas que possui e à transparência da água que combina com a beleza do lugar. O rio é navegável durante todos os meses, exceto em junho; o nível de dificuldade é 2, em base à escala internacional de 0 a 6, e a profundidade média é de 1,20 metros. As correntezas dos rios Atuel e Diamante são excelentes para a prática desse esporte; também pode ser praticado no rio Grande.

Dia 15 - Partida para Ushuaia

Café da manhã no Hotel. Traslado ao Aeroporto da Cidade de Trelew. Recepção e traslado do Aeroporto da Cidade de Ushuaia ao hotel. Tarde livre.

Dia 16 - Navegação Clássica pelo Canal de Beagle e avistagem de pinguins magalhânicos na Ilha Martillo & Parque Nacional Terra do Fogo e Trem do Fim do Mundo

Navegação Clássica pelo Canal de Beagle e avistagem de pinguins magalhânicos na Ilha Martillo

Depois do café da manhã, saímos para navegar nas águas geladas do Canal de Beagle. Visitamos a Ilha dos Pássaros para ver sua abundante fauna marinha, desde moleiros-grandes até patos-vapor e gaivotas-de-cabeça-cinza. Na Ilha dos Lobos veremos lobos de um ou dois pêlos. Tanto a Ilha dos Pássaros como a Ilha dos Lobos formam o Arquipélago Bridges. No Farol Les Eclaireurs são vistos cormorões imperiais e de pescoço preto. O SS Monte Cervantes afundou nesse lugar, em 1930. Continuamos navegando em direção leste e podemos ver o Porto Almanza, na Argentina, e o Porto Williams, no Chile, até desembarcar na Ilha Martillo para vermos os pinguins de Magalhães e de Gentoo. No regresso a Ushuaia podemos ver a Estância Túnel e a Estância Remolino, que entesouram os restos do navio vapor Monte Sarmiento, que afundou a princípios do século XX. A volta à cidade é muito acolhedora devido à presença imponente do último cordão montanhoso da Cordilheira dos Andes. A navegação dura aproximadamente 4 horas e meia.

Parque Nacional Terra do Fogo e Trem do Fim do Mundo

Vamos ao Parque Nacional Terra do Fogo. Esse parque foi fundado em 1960 e desde então tem personificado a parte mais austral do bosque andino patagônico. Está localizado no sudoeste de Terra do Fogo e no limite internacional com o Chile. Saindo de Ushuaia, passaremos pelo Vale do Rio Pipo para chegar à entrada. Abordaremos o Trem do Fim do Mundo que se localiza nas aforas do Parque Nacional Tierra Del Fuego, onde começaremos na Estação Central até chegar a Estação do Parque Nacional Tierra Del Fuego. Teremos a excelente oportunidade de conhecer o Ferrocarril Austral Fueguino, que transita uma das rotas que no passado foram utilizadas por mais de mil presidiários que cumpriam diariamente a rotina nestes bosques legendários. A viagem começa sobre o terraplenagem que fizeram os presos uns 100 anos atrás, passando pelo Cañadón Del Toro, para depois ascender uma pendente rodeando o Rio Pipo até chegar a Estação “La Cascada de la Macarena” onde teremos a possibilidade de descer até a restauração de um acampamento indígena ou senão podemos optar por apreciar a estupenda vista panorâmica do nascimento da cascada. O apito do trem anuncia-nos que temos que continuar o nosso percorrido para ingressar a zona do bosque sub – antártico.

Fazendo um zigzag no caminho pelo Rio Pipo e beirando a zona de turbais onde cresce um musgo conhecido como Sphagnum, o Trem finaliza o seu trajeto quando chega a Estação do Parque onde nos esperam para seguir a viagem pelo Parque. Uma vez ingressados ao Parque Nacional Tierra Del Fuego que foi fundado em 1960 e que se localiza na região dos bosques patagônicos e a Cordilheira Andina. O nosso rumo continua a Bahia Ensenada onde poderemos observar às Ilhas Redonda e Estorbo e ao frente os Montes Nevados da Cadeia Sampaio em Chile. Depois, chegamos ao Lago Roca. Seguimos o curso marcado acompanhados de um bosque de lengas, ñires e guindos até chegar à ponte do Rio Lapataia, uma área ideal para fazer trekking já que há diversas veredas como o Passeio da Ilha, Lago Roca, Laguna Negra, etc.

O caminho se transforma sinuoso, passando pelas Lagunas Verde e Negra, esta ultima uma imponente turba em permanente formação, até desembocar no dique dos Castores que nos guiara até Bahia Lapataia, sobre suas costas avistaremos patos, cauquenes, chorlos e diferentes aves aquáticas. No Parque poderemos ver vestígios indígenas deixados pelos Yamanas, como “concheros”, acumulações de valva de moluscos e outros animais que formavam parte da sua dieta de todos os dias.

Dia 17 - Aventura Off Road em 4x4 nos lagos Fagnano & Escondido

Café da manhã no Hotel. Começamos nossa aventura em 4 x 4 em direção aos lagos fueguinos: Fagnano e Escondido. Vamos ao centro da Ilha Grande de Terra do Fogo, observando a transição entre a Cordilheira dos Andes e o final da Patagônia Agreste. Paramos no Centro Invernal Alto do Vale para ver como são criados e como se realiza o treinamento dos cachorros siberianos de trenó. Continuamos em direção ao norte para atravessarmos a Cordilheira Andina, no Paso Luis Garibaldi, com uma paisagem maravilhosa dos lagos Escondido e Fagnano; esse caminho se comunica com o Rio Negro e as estâncias da Ilha com

Ushuaia. Essa passagem de montanha é o lugar mais elevado, chegando a 460 msnm. Nos aproximamos ao Lago Escondido para compartilhar um box lunch antes de começar o off road. O Lago Escondido, também chamado Laguna Escondida, encontra-se em um bosque cheio de carvalhos, pinheiros e carvalhos brancos. Podemos ver como os castores estão agindo sobre as árvores, utilizando-as na criação de seus açudes e produzindo inundações no bosque. Entramos no bosque pelos caminhos realizados por lenhadores, e aos poucos as caminhotes vão sendo pintadas de barro. De repente, o quadro se transforma: deixamos o caminho florestado para chegar ao Lago Fagnano; depois, vamos ao acampamento para comer um pouco e retornamos a Ushuaia.

Dia 18 - Conhecendo Ushuaia: Prisão do Reincidentes & Museu do fim do Mundo

Faremos um passeio muito especial pela manhã já que começaremos conhecendo a magia da cidade de Ushuaia, famosa por ser reconhecida como “O Fim do Mundo” (também a cidade mais austral de todas). Também visitaremos o Museu do Fim do Mundo o qual começou ao princípio como vivenda familiar em 1979 e logo, como patrimônio da província de Ushuaia. Este museu exhibe suas coleções em 5 salas distintas onde se destacam as vitrinas em honra a aquelas pessoas relacionadas com a história local como os exploradores, nativos, etc.

Conhecemos uma das principais e mais famosas atrações que tem Ushuaia: o antigo Presídio de Reincidentes o qual é reconhecido por seu emocionante e forte história que cada ano capta a atenção de seus visitantes tanto pela sua arquitetura carcerária como por seu particular história. A mesma funcionou desde 1900 até 1947 e arredor da mesma cresceu a cidade aonde hoje chegam importantes cruzeiros e transatlânticos. Poderemos desfrutar de seus pavilhões, corredores que até no dia de hoje se pode sentir o dor que se viveu. Este presídio de origem militar funcionou em seus origens na Ilha dos Estados, em San Juan de Salvamento, depois o trasladaram a Puerto Cook até que ficou estabelecido definitivamente em Ushuaia, por razões humanitárias.

Acomodou a penados como o caso do anarquista Simón Radowitsky ou Cayetano Santos Godino, mais conhecido como o “petiso orejudo” ou o escritor Ricardo Rojas. Visitaremos o Porto, o Passeio do Centenario, um excelente ponto panorâmico onde se localiza o monumento pelo Centenario de Ushuaia e posteriormente, a Casa Beban, um importante patrimônio arquitetônico, adquirida em Suécia e feita em Ushuaia entre 1911 e 1913 por Don Tomás Beban. É uma das construções mais ambiciosas da cidade.

Traslado ao Aeroporto da Cidade de Ushuaia. Recepção e traslado do Aeroporto da Cidade de Calafate ao hotel.

Dia 19 - Viagem ao Centro do Glaciar mais famoso do Planeta (Big Ice)

Se já conhecemos o glaciar por fora, hoje teremos a oportunidade de descobri-lo por dentro. Sim, hoje viajamos ao centro do glaciar mais famoso do planeta, como na novela de Júlio Verne, quem realiza uma viagem ao centro da terra. Caminhamos durante 4 horas sobre a superfície gelada, a fim de chegar aos serac: onde os gelos se dobram.

Começamos a acostuada travessia entre gelos no Porto "Bajo de las Sombras" para partir em uma embarcação que navega as águas do Brazo Rico até chegar à costa oeste. Antes de começar a aventura recebemos instruções dos guias de montanha profissionais, quem nos explicam o uso dos materiais e nos ajudam a colocar o equipamento necessário. Aconselhamos que utilizem óculos de sol.

Estamos prontos para ir pelo caminho que nos leva pela morena sul do Glaciar Perito Moreno (zona onde o gelo e a terra se fundem). Depois de uma hora, chegamos a uma paragem assombrosa: um mirante do

qual teremos uma vista panorâmica incrível dos glaciares e seus arredores. A partir daí, acedemos ao interior do glaciar para descobrir novas paisagens, com sumidouros enormes, covas brancas, fendas profundas e lagunas azuladas. Nos encontramos em um lugar que nos brinda imagens e postais inesquecíveis da viagem ao centro do glaciar. Durante a excursão, aprendemos sobre glaciologia, fauna e flora autóctones graças à participação de guias especialistas no assunto. Ao meio-dia, aproximadamente, podemos almoçar admirando as paisagens que nos rodeiam.

Continuamos nosso caminho à morena, caminhando durante uma hora até finalizar nosso caminho. Embarcamos a fim de nos aproximar da parede sul de Perito Moreno. À tarde, regressamos à Calafate.

Nota Importante: Essa excursão é realizada somente de mediados de setembro até fins de abril. Trata-se de uma excursão exigente com terreno irregular, e podem participar pessoas entre 18 e 45 anos com bom estado físico. Não está autorizado o ingresso a grávidas. Não está incluída a entrada ao Parque Nacional,, o equipamento pessoal nem a merenda (correm por conta de cada passageiro). Aconselhamos a utilização de óculos de sol, protetor solar nº 30, no mínimo, roupa leve porém abrigada, viseira para o sol, jaqueta impermeável, luvas, botas de trekking (botas de borracha não estão permitidas), mochila de 40 litros, cantil e merenda para comida pessoal.

Dia 20 - Mini trekking ao Glaciar Perito Moreno

Para realizar esse breve trekking temos que cruzar o Lago Rico, chegando à costa sudoeste depois de alguns minutos de navegação: ela se encontra em frente da parede sul do glaciar. Desembarcamos e vamos ao refúgio, onde nos organizamos em grupos. Começamos a caminhada de uns 15 minutos, beirando o lago, até chegar ao glaciar. Preparamos o equipamento especial de trekking no gelo. Aconselhamos que utilizem botas de trekking e meias grossas (se possível, de lã). É proibido utilizar botas de borracha, pois elas são altamente escorregadias.

Percorremos o caminho em aproximadamente 2 horas, em um ritmo normal, onde descobrimos uma grande variedade de formas e diferentes tamanhos de fendas, escoadouros, pequenas lagunas, seracs – grandes blocos de gelo divididos em várias fendas, originadas por movimentos internos. Aprendemos sobre a flora e a fauna do lugar e recebemos informações relacionados aos glaciares, como por exemplo, sobre o incrível avanço contínuo e pouco visto em outros colossos de gelo. Retornamos pelo bosque andino-magalhânico coberto de plantas e árvores típicas da Patagônia Austral.

Nota: Esse tour é realizado durante quase o ano inteiro, exceto em junho e julho. Pode ser realizado por pessoas entre 10 e 65 anos aproximadamente, dependendo do estado físico dos participantes. Está proibido o acesso a grávidas, pessoas com doenças cardíacas, motrizes e de coordenação. Esse tour não é recomendável para pessoas com excesso de peso. É proibido fumar durante o tempo que o programa dure.

Dia 21 - Navegação pelas proximidades do Glaciar Upsala, em direção à Estância Cristina

Embarcamos bem cedo no porto de Punta Bandera para começar uma navegação entre grandes blocos de gelo e paisagens impressionantes da parede oeste do Glaciar Upsala, atravessando o Canal Cristina até desembarcar na Estância de mesmo nome, onde chegamos ao redor do meio-dia. Durante a estadia, visitamos o Museu Costumbrista, o qual antigamente era um galpão onde eram realizados trabalhos de tosquia. Depois, faremos uma caminhada até o Rio Caterina e a Capela, para finalmente, percorrer o centro histórico da estância. Esse rio está dentro da estância, no Parque Nacional Los Glaciares, tem quase 8 km de extensão entre o Lago Anita e o Lago Argentino, onde desemboca. Possui 2 afluentes: o Arroyo

de las Frutillas e o Arroyo de los Perros. O Rio Caterina é alimentado pelos degelos glaciários e em seu último trecho se alarga para terminar no Lago Argentino. À tarde regressamos ao porto para voltar ao hotel.

Nota: Esse programa não é apto para menores de 12 anos, já que demanda esforço e é realizado em um terreno irregular.

Dia 22 - Partida para Bariloche

Café da manhã no Hotel. Traslado ao Aeroporto da Cidade de Calafate. Recepção e traslado do Aeroporto da Cidade de San Carlos de Bariloche ao hotel. Tarde livre.

Dia 23 - Valle Encantado, Villa Traful & Villa La Angostura

Sáimos de San Carlos de Bariloche cruzando os rios Ñirihuau e Limay, para ir até Rincón Chico. Na viagem beiramos o rio Limay até chegar a Rincón Grande onde vemos o Anfiteatro: sua silhueta é parecida aos circos romanos. Mais tarde, chegamos ao Vale Encantado com suas rochas que formam diferentes figuras tais como o Dedo de Deus, os Siameses, o Centinela. Nosso próximo destino é Confluencia, encontro dos rios Traful e Limay. Prévio a passar pela ponte do Rio Traful tomamos um caminho de terra que serpenteia entre vales e bosques de carvalhos, beirando o Lago Traful até chegar à Villa Traful. Depois de desfrutar dessa bonita paragem patagônica, continuamos o itinerário a Puerto Arrayán e a El Portezuelo, ponto de intersecção com o caminho dos Sete Lagos. Depois de passar por Quintupuray e avançar pela costa do lago Correntoso ingressamos em Ruca Malen. Regressando a Bariloche, o percurso nos leva ao Lago Espejo até finalmente, chegar à Villa La Angostura. Conhecemos Puerto Manzano, passando pela Península Huemul. Depois, vamos de Villa La Angostura a Bariloche.

Dia 24 - Selva Valdiviana: Puerto Blest, Lago Frías e Cascata Los Cántaros

Embarcamos em Puerto Pañuelo para ir a Brazo Blest, onde está o porto homônimo. Passamos próximo à ilha Centinela, lugar célebre porque ali descansam os restos de Perito Moreno. Geralmente, toda essa região tem um parecido aos canais da Ilha de Terra do Fogo e aos fiordes da Noruega, a vegetação desborda, produto do clima úmido e das chuvas frequentes. Adicionalmente, pode-se chegar de ônibus até a Laguna Frías. Depois, vamos até Puerto Alegre, ao norte, ao Lago Frías, para embarcar até Puerto Frías. O Lago Frías tem uma forma ovalada, nas costas leste e oeste sobressai uma importante zona rochosa cheia de vegetação, gerando a imagem clássica dos fiordes. Toda essa região está caracterizada por chuvas contínuas devido aos ventos úmidos provenientes do Pacífico. A média de precipitações ronda 3.700 mm por ano, ocorre geralmente no inverno, sendo que o único mês seco é Janeiro. Esse lago é alimentado de água de degelo que desce do Cerro Tronador e das chuvas intensas da Selva Valdiviana. De volta a Puerto Blest (está no Lago Nahuel Huapi onde desemboca o Rio Frías), passamos pela Cascata Los Cántaros. Devemos subir por uma trilha de madeira nativa, que rodeia a cascata, chegando a 600 metros de altura, onde podemos ver lindas quedas d'água. Regressamos ao barco para voltar a nosso destino.

Dia 25 - Caminho dos Sete Lagos & Villa La Angostura

O famoso caminho dos Sete Lagos nasce na cidade de San Martín de los Andes e termina na cidade de Bariloche. Beiramos o Lago Lácar durante quase 4 quilômetros até chegar à Paihuén. A paisagem é formada por bosques legendários compostos de ciprestes e carvalhos. Paramos no mirante Pil-Pil, onde temos uma vista imponente do Lago Lácar. Durante a viagem somos acompanhados pelas montanhas do Cerro

Chapelco, com quase 2.200 metros, e pelos lagos cristalinos e de água doce. À medida que avançamos, chegamos à bifurcação do Arroyo Partido, que divide suas águas no Oceano Pacífico e no Oceano Atlântico.

O segundo lago que podemos ver é o Machónico, depois o Lago Hermoso, onde saímos do Parque Nacional Lanín para continuar pelo Parque Nacional Nahuel Huapi. Passamos pela Cascada Vulligñanco, com sua importante queda d'água que supera 20 m. Em honra aos lagos, continuamos nosso deleite com o quarto e quinto lagos: a leste, o Lago Villarino e a oeste o Lago Falkner. Saímos do asfalto e, já em caminho de rípio, mais agreste e natural, ingressamos em uma zona de bosques de Carvalhos. À direita vemos o Lago Escondido, com sua fantástica cor verde-esmeralda. Cruzamos o Lago Pichi Traful e depois beiramos o Lago Correntoso. Passamos pelo Lago Espejo Chico e Ruca Malen. Depois, pelo Lago Espejo Grande até chegar ao desvio ao Chile, pelo Paso Antonio Samoré e vamos à esquerda, para entrar na Villa La Angostura. Destacam-se seus cais sobre o Lago Nahuel Huapi, seu pequeno centro comercial e Bahía Manzano. Continuamos até Bariloche, para finalizar nosso itinerário.

Dia 26 - Quila Quina & navegação pelo Lago Lácar

Da linda cidade de San Martín de los Andes, vamos ao Parque Nacional Lanín para visitar um dos lugares mais bonitos dessa região: Quila Quina. Encontra-se às margens do Lago Lácar e o caminho é tipicamente montanhoso, com vistas fantásticas. Na visita a essa vila residencial, chegamos até a maior praia da zona, próxima ao cais. No verão, durante os dias de calor, as pessoas nadam no lago. Em direção Leste há uma trilha de interpretação: El Cipresal, um reservatório legendário de ciprestes. Podemos regressar navegando pelo Lago Lácar e desfrutando da paisagem (opcional).

Dia 27 - Navegação pelos Lagos Huechulafquen y Epulafquen & Volcán Lanin

Vamos a Junín de los Andes, um povoado a 40 km de San Martín de los Andes. Em Junín, conheceremos a igreja onde está a Virgen de las Nieves. Continuamos nossa viagem aos Lagos Huechulafquen e Paimún, para apreciar uma vista panorâmica em primeira fila do Vulcão Lanín. Chegamos até a boca do Rio Chimehuín – esse rio é o mais importante para a pesca com mosca de toda a Patagônia. Passamos por uma área de transição, onde podemos apreciar Embothrium (uma espécie de flamboyant), espinheira santa e diferentes figuras geológicas como a Pedra da Virgem.

Entramos no bosque andino-patagônico beirando o lago, onde observamos uma selva sub-antártica coberta de carvalhos de mais de 25 metros e carvalhos brancos antigos. O cerrado é formado por canas-de-açúcar, faias, arbustos introduzidos pelo homem, como a rosa mosqueta, além de mutisias, narcisos e reina mora (*Spindalis portoricensis*). Continuamos nosso trajeto até o Vulcão Lanín, de mais de 3.500 metros, para aproximar-nos à base sul. Depois, vamos ao Lago Paimún, onde visitaremos a capela. No regresso, podemos parar no Rio Rucu Leufú para ter outra vista do Lanín. Nosso último destino é a Cascada del Saltillo, onde chegaremos após uma caminhada de quase meia hora atravessando o bosque andino patagônico.

Opção: Navegamos os Lagos Huechulafquen e Epulafquen

Regressando a Puerto Canoas podemos, opcionalmente, navegar pelo extenso lago. Já embarcados na margem norte do Huechulafquen, vamos ao sul, para ver a cara sul do Vulcão Lanín, de quase 3.800 metros de altura. Os lagos, com suas águas geladas que podem chegar a superar 400 metros de profundidade, são de origem glaciário.

No lago, destaca-se a Isla de los Chivos. A Oeste, vamos à confluência dos lagos Huechulafquen e Epulafquen. Nesse último, que é pouco profundo, podemos observar bosques legendários e montanhas com neve, onde há uma fauna abundante graças à ausência do Homem. O barco chega até o Escorial, um rio de lava em estado sólido – o vulcão Achén Ñiyeu teve uma erupção a mais de 480 anos. Com o tempo, a frondosa vegetação cobriu o solo, gerando o bosque anão ou de bonsai, que não supera 1 metro de altura.

Dia 28 - Partida para Buenos Aires

Café da manhã no Hotel. Traslado ao Aeroporto da Cidade de San Martín de los Andes. Recepção e traslado do Aeroporto Metropolitano Jorge Newbery da Cidade de Buenos Aires. Tarde livre.

Dia 29 - Dia de Campo em uma Fazenda da Província de Buenos Aires: La Bamba / Ombú de Areco

Saíremos a visitar a Estância histórica El Ombú de Areco que fica na localidade de San Antonio de Areco, próxima a 120 km de Buenos Aires. O casco é de origem itálico de fim do século XIX. Rodeado de centenários robles, araucarias, palmeras, eucaliptos, casuarinas e magnolias dao um marco natural imponente ao parque coberto da fragância de jazmines, rosas e tilos. O campo de 300 hectáreas dedica-se à produção ganadera, críam-se as raças Hereford e Aberdeen Angus. Poderemos montar a cavalo ou fazer um percorrido em Sulky o desfrutar de caminhadas para conhecer melhor o entorno. Ao meiodia desfrutaremos de um delicioso asado criollo. Estância La Bamba se encontra a 120 Km de Buenos Aires, data de 1830 quando o casco principal de classico estilo colônial, era uma antiga posta que estava sobre o Camino Real, que era um rota que unia Buenos Aires com o Norte de Argentina. A Estância La Bamba tem um valor histórico significativo pela Municipalidad de San Antonio de Areco, um povo com muita tradição gauchesca, perço de "Don Segundo Sombra".

Dia 30 - Aeroporto Internacional de Ezeiza

Café da manhã no Hotel. Traslado ao Aeroporto Internacional de Ezeiza. Fim dos nossos serviços.

ARGENTINIAN EXPLORER EVT

Av. Callao 531, Piso 3°, Depto. B, (C1022AAR) Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina.

Teléfono: +54 11 4371-8055 - Móvil: +54 9 11 6820-2048 - email: contacto@argentinianexplorer.com

www.argentinianexplorer.com